



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA
I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Apoio:



Realização:



DISCURSOS SOBRE ATLETAS COM DEFICIÊNCIA NA MÍDIA: UMA ANÁLISE DO PROGRAMA ENCONTRO COM FÁTIMA BERNARDES

Alice Sonaglio de Vasconcellos, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS),

alicesonaglio@yahoo.com.br

Roseli Belmonte Machado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS),

rob Belmont@yahoo.com.br

RESUMO

A pesquisa tem o objetivo de compreender as estratégias discursivas da mídia televisiva que para o atleta com deficiência. Utilizamos os Estudos Foucaultianos como perspectiva teórica. Analisamos a participação de dois atletas deficientes no Programa Encontro com Fátima Bernardes, da Rede Globo de Televisão. Notamos que a TV pode veicular um discurso que busca normalizar o deficiente por meio de diferentes estratégias, como a exaltação de uma prática esportiva que ele pratica.

PALAVRAS-CHAVE: *Mídia Audiovisual. Inclusão. Atleta.*

1 INTRODUÇÃO

A inclusão de pessoas com deficiência está em evidência no Brasil, não só nas discussões que se referem ao ambiente escolar, mas também em outros ambientes da sociedade, como mercado de trabalho, espaços esportivos e de lazer. De acordo com Lopes e Fabris (2013), a noção de inclusão se potencializa como uma estratégia educacional “por ela, ao aproximar sujeitos diferentes (que possuem histórias distintas e porque partem de posições e condições biológicas, sensoriais, cognitivas, físicas além das econômicas, culturais e religiosas distintas), estamos fazendo investimentos em capital humano” (p.38 – 39).

Ainda que as autoras utilizem o termo educacional para designar essa mudança ocorrida, isso não quer dizer que ela se restrinja a escola, pelo contrário, ela se expande por todos os espaços sociais. Na mídia, por exemplo, podemos acompanhar, semanalmente, a proliferação de notícias comentando sobre diversos assuntos relacionados à vida do indivíduo com deficiência para superar o que é considerado dificuldades impostas pela deficiência: cursar um curso de Educação Física, constituir família, ter filhos, praticar esportes, etc..

Diante disso, a partir da observação da constante participação de pessoas com deficiência na mídia, dentre eles atletas, propusemos este trabalho, o qual tem o objetivo de



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA
I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Apoio:



Realização:



compreender as estratégias discursivas utilizadas pela mídia televisiva para o atleta com deficiência.

2 METODOLOGIA

Como *locus* e fonte de pesquisa, são utilizadas e analisadas as participações de atletas com deficiência no *Programa Encontro com Fátima Bernardes*, exibido pela Rede Globo de Televisão. A base da pesquisa é os Estudos Foucaultianos, sendo os principais conceito-ferramenta que organizam este trabalho: norma e seus correlatos, governo e governamentalidade.

A noção de norma foi trabalhada por Michel Foucault (2008) no curso do *Collège de France* nomeado *Segurança, Território e População*. A norma é uma medida de comparação, é o elemento que, “ao mesmo tempo que individualiza, remete ao conjunto de indivíduos; por isso, ela permite a comparação entre os indivíduos” (VEIGA-NETO, 2007,p.75). A norma opera de maneira diferenciada na sociedade disciplinar – normação – e na sociedade de seguridade – normalização. Governo é o termo proposto por Veiga-Neto (2005) nas traduções dos textos de Foucault para quando formos tratar a questão da ação ou do ato de governar, no sentido de conduzir as condutas. Governamentalidade, para essa pesquisa, apoia-se no refinamento do conceito que Foucault faz no curso *Do Governo dos Vivos* em 1980. Segundo Castro (2009) nesse refinamento o filósofo chama governamentalidade o encontro entre as técnicas de dominação exercidas sobre os outros e as técnicas de si.

O *Programa Encontro com Fátima Bernardes* pode ser considerado um *talk-show*, que é exibido na Rede Globo de Televisão, de segunda à sexta-feira, com uma hora de duração, ao vivo, com três blocos de duração e mistura informação, comportamento, prestação de serviços, humor, música e interatividade com o público. Escolhemos problematizar a participação de dois atletas deficientes – Fernando Fernandes e Laís Souza –, que ocorreram em três episódios dessa atração. Esses programas foram transcritos e as falas dos participantes analisadas. Além da análise das falas, realizamos um exame das imagens exibidas.

3 SOBRE AS REPORTAGENS

Importa dizer que, no período de um ano (26 de junho de 2017 a 26 de junho de 2018) 32 programas exibiram pautas com pessoas com deficiência, relacionados aos mais diversos



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA
I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Apoio:



FAPERGS



PPGAD UNIVATES

PPG ENSINO UNIVATES

COMPLEXO ESPORTIVO UNIVATES

Realização:



EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO

EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA



UNIVATES

assuntos como sexualidade, superação da deficiência, práticas esportivas e ações benéficas para essas pessoas. Fernando Fernandes ficou conhecido ao participar do *Reality Show Big Brother Brasil*, antes de sofrer a lesão medular, e é detentor dos títulos de campeão mundial e bicampeão sul-americano de paracanoagem. Já, Laís Souza é ex-ginasta brasileira que competia nas provas de ginástica artística. Em 2013, ela começou a treinar esqui aéreo e, em 2014, durante os treinamentos, sofreu um acidente que causou uma torção da coluna cervical.

Essas presenças parecem corroborar com o que afirma Fischer (2013) de que a TV pode operar como uma espécie de processador daquilo que ocorre no tecido social, onde tudo deve passar e ser significado por ela. “Não há dúvidas, por exemplo, de que a TV seria um lugar privilegiado de aprendizagens diversas; aprendemos com ela desde formas de olhar e tratar nosso próprio corpo até modos de estabelecer e de compreender diferenças” (FISCHER, 2013, p. 19). Inspiradas em Fischer, talvez seja possível dizer que a TV nos ensina a como respeitar o deficiente, a como ser deficiente e quem sabe até de que forma enfrentar a deficiência através de uma prática esportiva.

Fernando participou da atração no dia 15 de agosto de 2017, na qual divulgou o seu livro “Fernando Fernandes: inquebrável” no primeiro bloco, onde dividiu com a história de Giane, mãe de Dara, que se inspira na deficiência da filha para fabricar e distribuir próteses. Ao realizar a transição entre a história de Fernando e de Giane, a apresentadora comenta:

Fátima: Eu fico olhando ela ali com a mãozinha e esse é o dia que ela vai testando, olhando, né, e acho que o que aconteceu com ela, Fernando, é o que você descobriu no Kaiak. Você tá lançando o livro “Fernando Fernandes: inquebrável”. (...) É um que ele narra toda a história dele como atleta e você diz que aqui que quando você descobriu o Kaiak, a canoagem, é como se você descobrisse de volta a liberdade total de movimentos. Ele representou pra você, o que talvez pra ela represente hoje.

E Fernando responde:

Fernando: Eu acho que tem essa mesma relação que eu falei, através da necessidade, eu tive que criar minha oportunidade e as vezes a gente não tem referência, né. Então, a gente tá num mundo novo, um mundo novo, um mundo perdido, que você não tem ninguém como referência. Então até o intuito do livro não é nem contar a minha história, mas é mais dessa oportunidade de referência em todos os aspectos da vida de uma pessoa que se lesiona., é, tem uma lesão medular e tem um mundo novo pela frente e que não entende.

Nas falas há uma ênfase na normalidade dos deficientes físicos presentes no programa, uma vez que são demonstrados como capazes de realizar as atividades feitas por qualquer pessoa. Podemos associar essas falas ao conceito de normalização, que é a norma da sociedade de seguridade, que, segundo Lopes e Fabris (2013), é constituída a partir do normal



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA
I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Apoio:



Realização:



determinado no interior das comunidades ou grupos sociais. Primeiro está dada a normalidade dos grupos para depois ser estabelecido o normal. Nesse sentido, talvez Dara e Fernando estejam sendo apresentados próximos a normalidade, Fernando através do esporte e Dara, da prótese.

A seguir é exibida uma reportagem com passagens dos cadernos que Fernando escreveu durante sua recuperação no hospital e originaram seu livro. Fernando conta como foi a ideia de escrever o livro e a apresentadora o interpela, comentando que é interessante que no livro ele não utiliza o termo superação.

Fernando: Então, essa palavra de superação, as pessoas normalmente, os cadeirantes, esse exemplo de superação, é uma palavra que incomoda, num certo ponto né. Porque assim, você se torna um exemplo de superação por ta sentado, e não é esse o fato, cê se torna um exemplo de superação, porque você supera o fato. E outro dia eu tava falando, brincando assim né, mas verdade, eu tava com os amigos, tomando um chopp, e aí veio uma senhora pra mim e falou: “Nossa, que exemplo de superação. E você aqui, tomando um chopinho com os seus amigos.” Eu falei: Nossa senhora, onde eu deveria estar?

Machado (2011) em um trabalho realizado sobre as Paralimpíadas comenta que há uma recorrência discursiva presente nesses jogos, na sua constituição história e na sua regulamentação, que trata do estímulo para superar os limites pessoais e os limites do outro. A fala de Fernando, na contramão da superação, torna-se bastante potente para pensar essa questão de que não é superação da deficiência, mas desafios que essas pessoas enfrentam. Destacamos que a questão da superação também possa ser atribuída a racionalidade neoliberal de nosso tempo, que estimula com que todos devam competir e superar a si mesmo, seus medos, suas fraquezas e, até mesmo, suas deficiências.

As participações de Laís Souza, que ocorreram em 05 de fevereiro e 08 de maio de 2018, têm um foco diferente das de Fernando. No dia 05 foram exibidos vídeos da ex-atleta cantando em suas recuperações e ela relatou como a música colabora na sua participação. No mesmo programa, ela contou sobre ter pulado de parapente e como se sentiu. No programa do dia 08, Laís não estava presente, mas foi exibida uma reportagem sobre ela participando da Corrida “Wings for Life”, correndo 5 km de cadeiras de rodas. A reportagem da corrida foi exibida no 2º bloco e, antes disso, a apresentadora comenta sobre a evolução no tratamento de Laís, que é seguida pela explicação sobre a lesão pelo Fernando Gomes Pinto, neurocirurgião e neurocientista.

Fátima: A gente recebeu várias vezes aqui a Laís Souza, nossa atleta. [...] E, na semana passada, eu vi nas redes sociais dela, essa imagem que é muito impressionante, porque diziam que a Laís ia viver



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA
I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Apoio:



FAPERGS



PPGAD UNIVATES

PPG ENSINO UNIVATES

COMPLEXO ESPORTIVO UNIVATES

Realização:



EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO

EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA



UNIVATES

num aparelho, que ela não respiraria, não falaria. Ela tá lutando pra segurar o próprio corpo. E aquela imagem primeira, ela disse que o que deixou ela mais feliz é que ela ficou apoiada sozinha. [...] E, como ela ficou feliz por conseguir essa transformação.

Como vemos, no caso de Laís, o foco é diferente do de Fernando. Mostrar a recuperação da ex-atleta, talvez seja uma forma de exibir um governo sobre si, ou seja, uma condução para que vença as limitações impostas pela deficiência. E, ao exibi-las, pode ser considerada uma estratégia de condução das condutas daqueles indivíduos com deficiência que estão assistindo e/ou de suas famílias e, com isso, incitá-los a procurar evoluir na sua reabilitação ou ser mais ativo enquanto deficiente. Ou seja, participar da vida social e econômica. Situações compreendidas dentro da governamentalidade neoliberal que vivenciamos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar as participações de Fernando Fernandes e Laís Souza no *Programa Encontro com Fátima Bernardes* percebemos que a TV, tem papel fundamental na constituição do sujeito contemporâneo, assim como aponta Fischer (2013). Talvez seja possível afirmar que busca constituir um sujeito com deficiência mais ativo e participante dos espaços sociais e econômicos na sociedade brasileira. Observamos que há um discurso para mostrar as capacidades do deficiente de ser um sujeito normal ou próximo à curva de normalidade, através de diferentes estratégias, como a execução de uma prática esportiva.

Por fim, destacamos que o programa utilizado como *lôcus* de pesquisa, lança mão de diferentes estratégias para familiarizar o deficiente no convívio social, numa operação de normalização de sua condição frente àqueles chamados de normais.

DISCURSOS SOBRE ATLETAS CON DISCAPACIDAD EN EL MEDIO: UN ANÁLISIS DEL PROGRAMA ENCUESTRO CON FÁTIMA BERNARDES

RESUMEN

La investigación tiene el objetivo de comprender las estrategias discursivas de los medios televisivos que familiarizan al atleta con discapacidad. Utilizamos los Estudios Foucaultianos como perspectiva. Analizamos la participación de dos atletas deficientes en el Programa Encuentro con Fátima Bernardes, de la Rede Globo de Televisión. Notamos que la



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA
I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Apoio:



Realização:



televisión puede transmitir un discurso que busca normalizar lo deficiente a través de diferentes estrategias, como la exaltación de una práctica deportiva que él practica.

PALABRAS CLAVE: medios audiovisuales; la inclusión; atleta.

DISCOURSE ABOUT ATHLETES WITH DEFICIENCY IN THE MEDIA: AN ANALYSIS OF THE PROGRAM MEETING WITH FATIMA

BERNARDES

ABSTRACT

The research aims to understand the discursive strategies of television media that familiarize the disabled athlete. We use the Foucaultian Studies as a theoretical perspective. We analyzed the participation of two disabled athletes in the Program Meeting with Fátima Bernardes, from Rede Globo de Televisão. We note that TV can convey a discourse that seeks to normalize the disabled through different strategies, such as the exaltation of a sports practice that he practices

KEYWORDS: audiovisual media; inclusion; athlete.

5 REFERÊNCIAS

CASTRO, Edgardo. **Vocabulário de Foucault** – Um percurso pelos seus temas, conceitos e autores. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. **Televisão e Educação**: fruir e pensar a TV. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

FOUCAULT, Michel. **Segurança, Território e População**. SP: Martins Fontes, 2008.

LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Eli Henn. **Inclusão e Educação**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

MACHADO, Roseli Belmonte. Paraolimpíadas e Políticas de Inclusão: novas formas de governo dos corpos. **Revista Querubim**, v. 2, p. 129-136, 2011.

VEIGA-NETO, Alfredo. Governo ou Governamento. **Currículo sem fronteiras**, v.5, n.2, pp.79-85, jul/dez 2005.

VEIGA-NETO, Alfredo. **Foucault e a Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.